

426

OS ÁCIDOS GRAXOS ACUMULADOS NA DEFICIÊNCIA DE MCAD INDUZEM MORTE CELULAR EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS JOVENS. *Rafael Augusto Chiarelli, Rita de Cássia Maria, Letícia Pettenezzo, Dênis Reis de Assis, Moacir Wajner (orient.)* (Departamento de

Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A deficiência da desidrogenase de acil-CoA de cadeia média (MCAD) é um erro inato do metabolismo de elevada frequência (1:10.000) caracterizado por sintomas neurológicos durante períodos de jejum e estresse metabólico. Bioquimicamente ocorre o acúmulo de ácidos graxos de cadeia média nos tecidos dos pacientes afetados, principalmente dos ácidos octanóico (AO), decanóico (AD) e cis-4-decenóico (AcD). O objetivo do presente trabalho foi o estudo do efeito do AO, AD e AcD “in vitro” sobre a viabilidade celular em fatias de córtex cerebral de ratos avaliada pela redução do MTT (brometo de tetrazólio azul de tiazolina) Os três ácidos testados diminuíram a redução do MTT quando comparados com o controle. Estes resultados sugerem que na presença dos ácidos graxos acumulados na deficiência de MCAD ocorre indução de morte celular, portanto estes metabólitos poderiam ser responsáveis pelo dano cerebral observado nos portadores desta deficiência. Apoio financeiro: FAPERGS, PRONEX II, PROPESQ/UFRGS e CNPq. (UFRGS/IC voluntária).